

BALANÇO DAS NEGOCIAÇÕES DOS REAJUSTES SALARIAIS DE 2012

NOTA À IMPRENSA

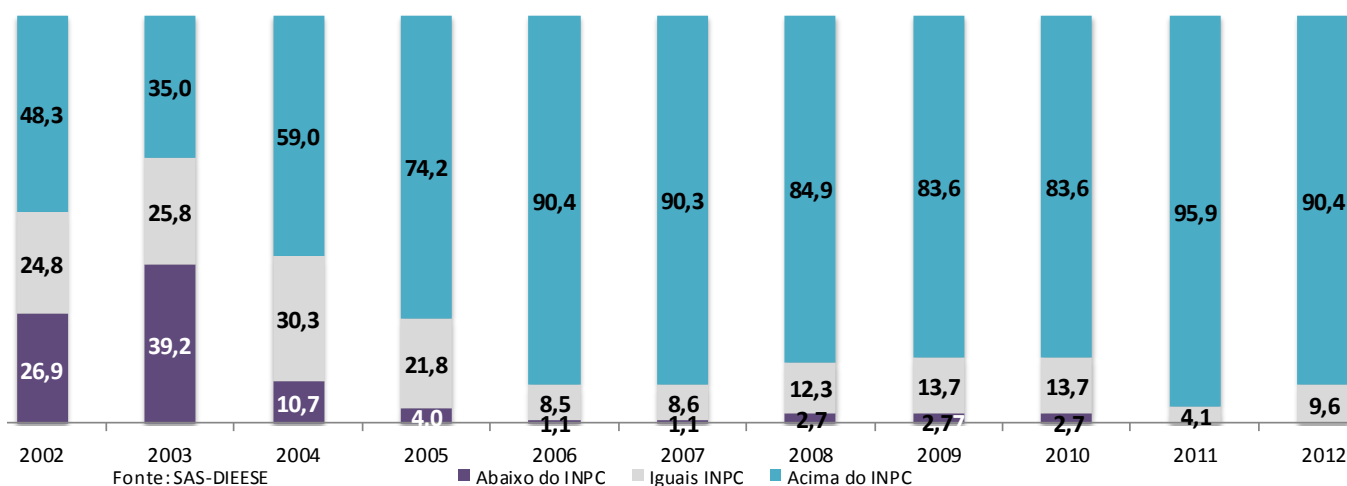
Porto Alegre, 20 de março de 2013

Ganho Real está presente em 90,4% das negociações coletivas do Rio Grande do Sul em 2012

Mantendo a tendência dos últimos anos, os reajustes salariais em 2012 lograram em sua grande maioria resultados com presença de ganhos reais. Contudo, a proporção de acordos analisados com resultados acima da inflação foi inferior em relação ao ano anterior, apesar do patamar inflacionário menor em relação ao ocorrido em 2011.

As negociações salariais realizadas no Rio Grande do Sul revelaram que 90,4% das convenções coletivas de trabalho resultaram em ganho real para os trabalhadores, ou seja, fixaram índices de reajustes superiores aos percentuais necessários à reposição de perdas salariais em cada data-base. Em 9,6% dos casos, o reajuste foi igual ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo IBGE. O resultado observado foi inferior ao ano anterior em que 95,9% das categorias conseguiram ganho real.

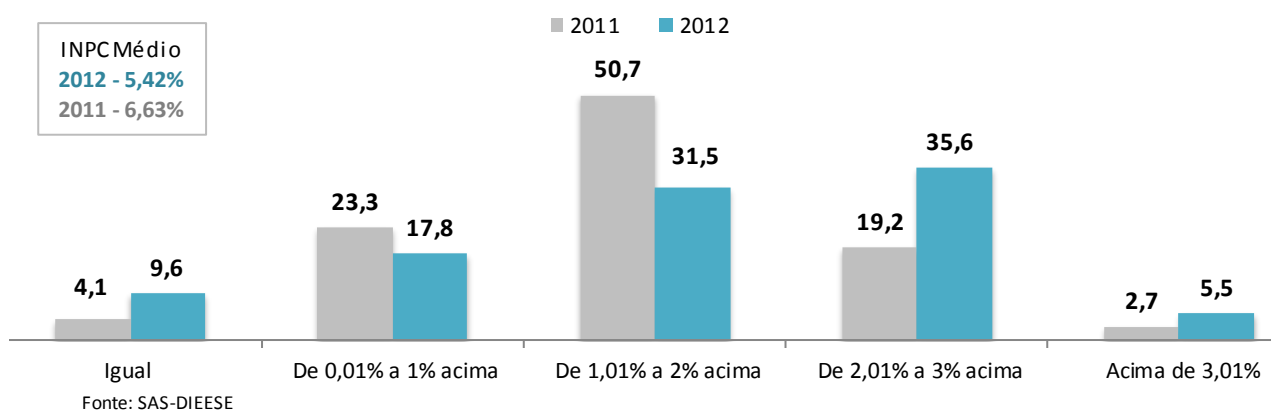
Gráfico 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE (%)
Rio Grande do Sul, 2002-2012



Quando se considera a distribuição dos reajustes salariais iguais e inferiores à variação do INPC-IBGE, observa-se que em 9,6% foi igual a INPC e em nenhum dos acordos analisados ficou em patamares inferiores a inflação. Em 2011, também não foram registrados reajustes abaixo da inflação e em 4,1% deles repuseram apenas o índice inflacionário.

Analisando o tamanho dos reajustes acima da inflação, observamos que **17,8%** das negociações resultaram em aumento de até 1 pp, **31,5%** entre 1 pp e 2 pp, **35,6%** entre 2 pp e 3 pp e **5,5%** acima de 3 pp. Em 2011, foram 23,3%, 50,7%, 19,2% e 2,7%, respectivamente (Gráfico 2). Isso nos mostra que apesar do número de acordos iguais a inflação ter apresentado elevação em seu número, os acordos que obtiveram ganhos reais alcançaram percentuais reais de reajuste maiores em relação ao ano passado. Em 2011, a concentração estava em ganhos nas faixas mais próxima ao INPC-IBGE (0,01 pp a 2 pp acima da inflação), enquanto em 2012 a grande maioria localizou-se nas faixas acima 1,01 pp, em especial acima de 2 pp superiores a inflação.

Gráfico 2
Distribuição dos reajustes salariais segundo faixas do INPC/IBGE (%)
Rio Grande do Sul, 2011-2012



Análise por setor econômico

- **Indústria:** comparando os setores de atividade entre si, constata-se que a indústria foi o segundo setor que apresentou resultados favoráveis. O setor registrou em 2012, reajustes superiores ao INPC-IBGE para 97,6% das categorias analisadas. Esse resultado foi superior ao verificado em 2011, o qual atingiu 95,1%, e superior ao observado em 2010 (90,2%).
- **Comércio:** Em 2012, o setor registrou melhor resultado frente aos demais com 100,0% de reajustes acima da inflação acumulada, mantendo o desempenho do ano anterior e de 2010. Apenas em 2009, esse comportamento foi inferior a 100% dos acordos com ganho real, apresentando 86,7%.
- **Serviços:** No ano passado, o setor registrou 64,7% de reajustes superiores ao INPC-IBGE. Esse resultado é inferior ao ano anterior, o qual foi 94,1%. Esse resultado, contudo, é superior ao observado em 2010, cujo percentual atingiu 52,9%.

Tabela 1
Distribuição dos reajustes salariais, por setor econômico, em comparação com o INPC-IBGE
Rio Grandedo Sul, 2012

Variação	Setor Econômico			Total
	Indústria	Comércio	Serviços	
Acima do INPC	97,6	100,0	64,7	90,4
Igual ao INPC	2,4	-	35,3	9,6
Abaixo do INPC	-	-	-	-
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários

O maior aumento real registrado na pesquisa foi observado em uma unidade de negociação do setor de serviços, a qual atingiu o percentual de ganho de 7,59%, seguido por uma negociação da indústria que conquistou 4,25%. O ganho real médio das negociações salariais gaúchas atingiu 1,66%, o maior ganho médio real obtido nos últimos cinco anos.

Tabela 2
Maior, menor e reajustes salariais médio, por setor econômico, em comparação com o INPC-IBGE
Rio Grandedo Sul, 2012

Aumento real	Indústria	Comércio	Serviços	Total
Maior	4,25%	2,47%	7,59%	7,59%
Médio	1,81%	1,77%	1,21%	1,66%
Menor	0,00%	0,65%	0,00%	0,00%

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários

O painel contempla diversos setores da economia do Estado do Rio Grande do Sul. Setorialmente, 56,2% das informações originaram-se da indústria, 20,5% da esfera de serviços e, por fim, 23,3% do comércio.

No que se refere à data-base, a maior concentração das negociações ocorreu no mês de maio (20,5%), novembro (13,7%) e, empatados, março e abril ambos com 11,0%. A data-base de setembro (1,4%) registrou menor participação.

No Brasil

•No **Brasil**, no ano passado, os reajustes salariais analisados pelo DIEESE resultaram em aumentos reais dos salários, atingindo o melhor resultado entre os analisados pelo DIEESE desde 1996. Em 2012, cerca de 95% dos reajustes incorporaram aumentos reais aos salários, 4% foram corrigidos por percentual igual à inflação e 1% ficaram abaixo. Esse resultado foi o melhor ano dos reajustes salariais seja em termos da quantidade de reajustes acima da inflação, seja em relação ao valor médio dos aumentos reais, tanto no quadro geral quanto segundo recortes setorial e regional.

Perspectivas para 2013

•**Para 2013**, a tendência é de as negociações manterem ou avançarem os patamares conquistados em 2012. A situação econômica é claramente mais positiva. O PIB já está rodando em torno de 2,4% ao ano, podendo chegar a 3% e 4% até final de dezembro. A taxa de câmbio está mais adequada para a competitividade das exportações e para a inibição da importação de produtos industriais. A taxa básica Selic, em termos reais, está no seu menor patamar histórico. A inflação, cujos índices mantiveram-se elevados no primeiro bimestre do ano, tende a ficar dentro da meta estabelecida pelo governo pelo décimo ano seguido. E por fim, cabe destacar que a taxa de desemprego, uma variável fundamental nas negociações coletivas, está no menor patamar da história.



Rio Grande do Sul

Direção Sindical

Maria Helena de Oliveira

SEE Assessoramentos Perícias
Informações Pesquisas e de Fundações
RS

Jairo Santos Silva Carneiro

FTI Metalúrgicas RS

Leive Maria Dallarosa

FED Municipários RS

Valdir dos Santos Lima

SE Comércio Porto Alegre

Carlos Eduardo Neumann Passos

STI Purificação Distribuição de Água e
Serviços de Esgoto RS

José Antônio Guimarães de Fraga

STI Gráficas Porto Alegre

Luiz Fernando Branco Lemos

FED EMPREG Comércio de Bens e de
Serviços RS

Valter Souza

STI Construção Civil de Mármore
Granito de Olaria e Cimento Porto
Alegre

SUPERVISÃO TÉCNICA

Ricardo Franzoi

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Ecleia Conforto
Luana Priscila Betti